

Unidades de Conservação no Estado do Rio de Janeiro

Wilson Ferreira de Mendonça Filho
Mestre, Prof. Adjunto IV, DPF-IF-UFRRJ
Delson Luiz Martins Queiroz
Eng^o. Florestal
Luiz Otávio de Lima Pedreira
Eng^o. Florestal

SUMÁRIO

Diferentes tipos de unidades de conservação estão presentes no Estado do Rio de Janeiro. Distribuídas entre parques, reservas ecológicas, florestas protetoras de mananciais e etc..., são em total de 109, sob gestão dos governos federal, estadual e municipal. Concentrando-se na microregião Rio de Janeiro as áreas de conservação abrangem área superior a 180.000 hectares, cerca de 33% de toda a área protegida. A área total das Unidades de Conservações do Estado é de 572.766 hectares., A evolução da criação de unidades de conservação apresenta um desenvolvimento interessante pois em 1972 quase um terço de todas as Unidades existentes no Estado já haviam sido criadas. No período de 1973 a 1982 o ritmo de criação de novas UC foi lento, com uma média de pouco mais de 1 Unidade por ano. A partir de 1983, nota-se uma aumento no número de UC criadas anualmente, atingindo uma média superior a 7 novas Unidades, até o ano de 1990. Em 1991 apenas uma unidade foi criada e nenhuma no ano de 1992.

SUMMARY

In the Rio de Janeiro State there are several kinds of conservation units. Distributed among parks, ecological reserves, watershed protective forests and so on, there are 109 under federal, state or municipal government management. The conservation units are centred in the Rio de Janeiro micro-region covering a area superior to 180 thousands hectares representing 33% of the whole state preserved area. The total preserved area in the state it is 572.766 hectares. The conservation unit creation evolution it is very interesting because in 1972 almost one third of the units were already created. From 1973 to 1982 the creation was slow having just a average growth of one unit each year. From 1983 to the end of 1990 the average raised overpassing 7 new units a year. In the year of 1991 just one unit was established and in 1992 no unit was created.

Unidades de Conservação no Estado do Rio de Janeiro

O Estado do Rio de Janeiro apresenta 109 Unidades de Conservação, sendo 42 sob gestão federal, 35 sob gestão estadual e 32 sob gestão municipal, com um equilíbrio entre o número de Unidades subordinadas aos diferentes níveis de Poder Federal, Estadual e Municipal, conforme apresentado na tabela I.

Tabela I. Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro.

Tipo de Unidade	Quantidade	%
Federais	42	39
Estaduais	35	32
Municipais	32	29
TOTAL	109	100

As Unidades de Conservação Federais (UCF) são em sua maioria Florestas Protetoras de Mananciais da União, que representam 52 % das UCF., com 22 Unidades, seguidas pelas Áreas de Proteção Ambiental, Estações Ecológicas e Parques Nacionais, com 4 Unidades ou 10 % de cada, apresentando ainda 2 Reservas Biológicas e Áreas Indígenas, além de 1 Área Tombada, 1 Floresta Nacional, 1 Reserva Ecológica e 1 Área de Relevante Interesse Ecológico, (ver tabela II). Cabe ressaltar que entre os Parques Nacionais encontram-se os de Itatiaia e Serra do Órgãos, os primeiros a serem criados no País.

Quanto às Unidades de Conservação Estaduais, observamos um predomínio das Áreas de Proteção Ambiental, com 9 Unidades ou 26 %, seguidas pelas Áreas Tombadas com 7 Unidades ou 20 %, Parques Estaduais com 6 Unidades ou 17 %, Reservas Biológicas com 5 ou 14 %, apresentando ainda 3 Reservas Ecológicas, 1 Estação Ecológica, 1 Área de Lazer, 1 Área de Preservação Permanente, 1 Reserva Biológica e Arqueológica e 1 Reserva Florestal, (ver tabela II.10). Entre as Áreas Tombadas merece destaque a Serra do Mar/Mata Atlântica, alvo de tombamento numa extensa área de 656.700 ha, que sobrepõe-se a diversas unidades de conservação., razão pela qual não foi computada nos cálculo de área total das unidades, no Estado.

As Unidades de Conservação Municipais (UCM) são em sua maioria Áreas de Proteção Ambiental, representando 66 % dessas ou 21 Unidades, com 2 Reservas Biológicas e Áreas de Preservação Permanente, e 1 Área Tombada, 1 Estação Ecológica, 1 Reserva Ecológica, 1 Área de Preservação Ecológica, 1 Parque Ecológico, 1 Parque Zoobotânico e 1 Refúgio Biológico, (ver tabela). A dificuldade de obter informações sobre as diversas UCM no Estado, sobre a área abrangida por cada Unidade, prejudicou uma melhor avaliação da representatividade dessas Unidades no contexto estadual.

Tabela II Distribuição das Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro, por categoria de manejo e tipo de administração.

Categoria de Manejo	Federais		Estaduais		Municipais		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Á. Proteção Ambiental	4	10	9	26	21	66	34	31
Área de Tombamento	1	2	7	20	1	3	9	8
Estação Ecológica	4	10	1	3	1	3	6	6
Floresta Nacional	1	2	0	0	0	0	1	1
Flor.Prot. da União	22	52	0	0	0	0	22	20
Parque	4	10	6	17	0	0	10	9
Reserva Ecológica	1	2	3	9	1	3	5	5
Reserva Biológica	2	5	5	14	2	6	9	8
Outras	1	2	4	11	6	19	11	10
Áreas Indígenas	2	5	0	0	0	0	2	2
TOTAL	42	100	35	100	32	100	109	100

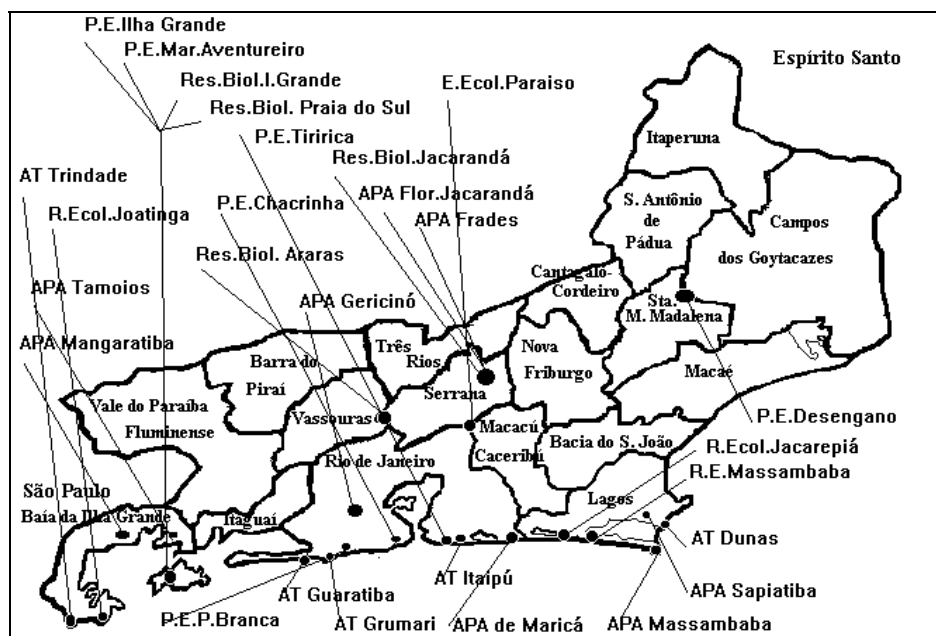
A maior parte da área das Unidades de Conservação encontram-se na região Centro-Sul do Estado, em especial na microrregião Rio de Janeiro, com 189.561 ha, correspondentes a 33,1 % da área de Unidades de Conservação existentes no Estado, seguida pela microrregião Baía da Ilha Grande, que apresenta 125.756ha ou 26,67% da área protegida e pela microrregião Serrana, com 72.637 ha, equivalentes a 12,68 %. Essas microrregiões, em conjunto com as demais localizadas no Centro Sul do Estado representam mais de 95 % da área protegida, como demonstra a tabela III. A localização das unidades federais está apresentada na figura 1 e as unidades estaduais estão localizadas na figura 2.

Figura 1. Localização das Unidades de Conservação Federais



Escala 1:3.000.000

Figura 2. Localização das Unidades de Conservação Estaduais.



Escala 1:3.000.000

A região Norte é a que possui a menor área de Unidades de Conservação no Estado, com as microrregião de Campos dos Goytacazes e Santa Maria Madalena apresentando um total de apenas 25.000 ha, um pouco menos de 5% da área protegida, conforme a tabela III. Essa região apresenta baixos percentuais de remanescentes de cobertura vegetal, razão pela qual torna-se importante a identificação de áreas potenciais, com vistas à conservação dos recursos naturais, através da criação de novas unidades de conservação.

Tabela III Área de Unidades de Conservação por microrregião do Estado do Rio de Janeiro.

Microrregião	Federal (ha)	Estadual (ha)	Municipal (ha)	Área Total (ha)	%Área Total
Itaperuna				0	0
Sto. Ant. de Pádua				0	0
C. dos Goytacazes		12.500		12.500	2,18
Macaé			ND	0	0
Três Rios				0	0
Cantagalo-Cordeiro				0	0
Nova Friburgo	276		42.220	42.496	7,42
Sta. M. Madalena		12.500		12.500	2,18
Bacia do S. João	5.000			5.000	0,87
Lagos		19.520	ND	19.520	3,41
V.do Paraíba Flum.	14.131			14.131	2,47
Barra do Piraí				0	0
Baía da Ilha Grande	102.330	50.426		152.756	26,67
Vassouras	25.333	1.250		26.583	4,64
Serrana	67.034	5.603		72.637	12,68
Macacu-Caceribu		1.653	ND	1.653	0,29
Itaguaí	493	22.936		23.429	4,09
Rio de Janeiro	151.197	29.669	8.695	189.561	33,1
Total	365.794	156.057	50.915	572.766	100

A área abrangida pelas Unidades de Conservação no Estado é de 572.766 ha, que representa aproximadamente 13 % da área total do Estado. Neste total predominam as áreas sob gestão federal, com um total de 365.794 ha, correspondentes a 64 % da área de UC no Estado, e a 8 % da área total do Estado. A seguir vêm as áreas sob gestão estadual, com 156.057 ha ou 27 % da área de UC e 4 % da área

total do Estado, com as Unidades sob gestão municipal representando apenas 9 % da área de UC e 1 % da área total do Estado, com 50.915 ha, (ver tabela IV).

Tabela IV Área de Unidades de Conservação no Estado do Rio de Janeiro e percentual da área do Estado.

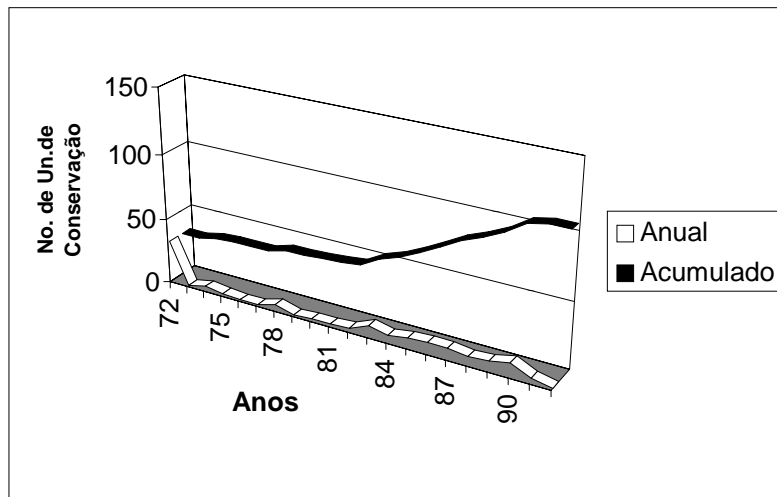
Tipo de Unidade	Área		Percentual da Área do Estado
	(ha)	Percentual	
Federal	365.794	64	8
Estadual	156.057	27	4
Municipal	50.915	9	1
Total	572.766	100	13

O Estado do Rio de Janeiro abriga a primeira Unidade de Conservação Federal do País, criada no ano de 1937, o Parque Nacional de Itatiaia, um dos marcos da conservação da natureza no Brasil, que precedeu a criação, no fim da década de 30, do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, em 1939. Dois anos após, em 1941, são criadas 20 Florestas Protetoras de Mananciais da União. Desta forma, observamos que o Rio de Janeiro apresenta uma tradição de mais de meio século de ações visando a conservação de seus recursos naturais.

A análise da evolução das áreas protegidas no Estado, foi efetuada a partir de 1972, com as Unidades criadas anteriormente tendo sido computadas neste ano, até o ano de 1992 (figura 3 e Tabela VI).

Desta forma, observa-se que em 1972 quase um terço de todas as Unidades existentes no Estado já haviam sido criadas. No período de 1973 a 1982 o ritmo de criação de novas UC foi lento, com uma média de pouco mais de 1 Unidade por ano. A partir de 1983, nota-se uma aumento no número de UC criadas anualmente, atingindo uma média superior a 7 novas Unidades, até o ano de 1990. A partir daí, constatou-se uma queda drástica no número de novas Unidades criadas a cada ano, com apenas 3 em 1991 e nenhuma no ano de 1992, conforme Figura 3.

Figura 3 - Evolução da criação de Unidades de Conservação, no período de 1972-1992



Quanto a evolução das áreas protegidas, em termos de área territorial, nota-se que, de forma mais acentuada que com o número de Unidades, já em 1972, uma área total de 259.386 ha estavam protegidas por unidades de conservação, o que equivale a mais de 45 % da área atualmente protegida.

A evolução da área protegida deu-se de forma semelhante ao ritmo de criação de novas Unidades, com a criação de pouco mais de 110.000 ha entre 1973 e 1982, seguida de um acréscimo de quase 200.000 ha entre 1983 e 1990, com pequenas alterações posteriores.

Tabela VI - Número e Área de Unidades de Conservação criadas no período 1972-1992.

Ano de Criação	Número de Unidades		Área Criada (ha)	
	No Ano	Acumulado	No ano	Acumulada
Até 72	26	26	256.096	256.096
73	0	32		256.096
74	3	35	20.000	276.096
75	1	36		276.096
76	0	36		276.096
77	0	36		276.096
78	0	36		276.096
79	0	36		276.096
80	0	36		276.096
81	1	37	3.600	279.696
82	2	38	44.000	323.696
83	4	42	37.870	361.566
84	5	47	17.496	379.062
85	7	54	5.831	384.893
86	8	72	40.213	425.106
87	8	80	32.516	532.292
88	6	86	13.170	545.462
89	7	93	244	545.706
90	10	103	23.900	569.606
91	3	106	2.400	572.006
92	0	106	0	572.006
Total	106	106	572.006	572.006

A seguir apresentamos uma descrição das Unidades de Conservação no Estado do Rio de Janeiro, com a relação das áreas sob gestão federal (Tabela VII), estadual (Tabela VIII) e municipal (Tabela IX) com informações sobre localização, instrumento de criação e organismo responsável pela administração.

Tabela VII. Unidades de Conservação Federais do Estado do Rio de Janeiro.

Nome	Legislação de Criação	Município(s)	Área (ha)	Órgão
APA de Cairuçu	DF 89.242 de 27/12/83	Parati	33.800	IBAMA

APA de Guapimirim	DF 90.225 de 25/09/84	Itaboraá, São Gonçalo e Magé	17.000	IBAMA
APA de Petrópolis	DF 87.561 de 13/09/82	Petrópolis, Magé e Duque de Caxias	44.000	IBAMA
APA da Mantiqueira	DF 91.304 de 03/06/85	Resende	3.000	IBAMA
Área Tombada do Morcego	Proc. Tomb(317-T-42)SPHAN Res 24(SEC-RJ) de 27/04/87	Angra dos Reis		IBPC
Área de Relevante Interesse Ecológico Floresta da Cicuta	DF 90.792 de 02/01/85	Volta Redonda	131	IBAMA
Estação Ecológica de Araribóia	Doc. 11 de 14/07/89	Rio de Janeiro	44	IBAMA
Estação Ecológica dePiraí	Comodato LIGHT/SEMA de 26/05/83	Rio Claro e Piraí	4.000	IBAMA
Estação Ecológica Tamoios	Comodato FURNAS e SEMA de 23/07/83 e DF 98.864 de 23/01/90	Angra dos Reis	70	IBAMA
Estação Ecológica deTupinambás	DF 94.656 de 20/07/87		4.620	IBAMA
Floresta Nacional Mário Xavier	DF 93.369 de 08/10/86	Itaguaí	493	IBAMA
F.P.M.U. Araras	DLF 3.889 de 05/12/41	Petrópolis	2.000	IBAMA
F.P.M.U. Caboclos	DLF 3.889 de 05/12/41	Rio de Janeiro	1.500	IBAMA
F.P.M.U. Camorim	DLF 3.889 de 05/12/41	Rio de Janeiro	2.600	IBAMA
F.P.M.U. Colônia	DLF 3.889 de 05/12/41	Rio de Janeiro	800	IBAMA
F.P.M.U. Curicica	DLF 3.889 de 05/12/41	Rio de Janeiro	200	IBAMA
F.P.M.U. Covanca	DLF 3.889 de 05/12/41	Rio de Janeiro	300	IBAMA
F.P.M.U. Egalon	DLF 3.889 de 05/12/41	Petrópolis	1.000	IBAMA
F.P.M.U. Eng.Novo Guaratiba	DLF 3.889 de 05/12/41	Rio de Janeiro	900	IBAMA
F.P.M.U. Guaratiba	DLF 3.889 de 05/12/41	Rio de Janeiro	1.000	IBAMA

Tabela VII. Unidades de Conservação Federais do Estado do Rio de Janeiro. (cont.)

Nome	Legislação de Criação	Município(s)	Área (ha)	Órgão
F.P.M.U. Mantiqueira	DLF 3.889 de 05/12/41	Petrópolis e Magé	5.000	IBAMA

F.P.M.U. Mendanha	DLF 3.889 de 05/12/41	Rio de Janeiro, Nova Iguaçu e Nilópolis	1.400	IBAMA
F.P.M.U. Pau da Fome	DLF 3.889 de 05/12/41	Rio de Janeiro	1.800	IBAMA
F.P.M.U. Pedra Branca	DF 29.554 /51	Nova Friburgo		IBAMA
F.P.M.U. Petrópolis	DF 87.561 de 13/08/82	Petrópolis	8.500	IBAMA
F.P.M.U. Piraquara	DLF 3.889 de 05/12/41	Rio de Janeiro	800	IBAMA
F.P.M.U. Rio da Prata	DLF 3.889 de 05/12/41	Rio de Janeiro	2.200	IBAMA
F.P.M.U. Rio D'Ouro	DLF 3.889 de 05/12/41	Nova Iguaçu	12.000	IBAMA
F.P.M.U. São Pedro	DLF 3.889 de 05/12/41	Nova Iguaçu	5.500	IBAMA
F.P.M.U. Serra do Barata	DLF 3.889 de 05/12/41	Rio de Janeiro		IBAMA
F.P.M.U. Teodoro de Oliveira	DLF 3.889 de 05/12/41	Nova Friburgo	276	IBAMA
F.P.M.U. Tinguá	DLF 3.889 de 05/12/41	Vassouras, Miguel Pereira ,Petrópolis	50.000	IBAMA
F.P.M.U. Xerem	DLF 3.889 de 05/12/41	Duque de Caxias	40.000	IBAMA
Parque Nacional da Bocaina	DF 68.172 de 04/02/71	Parati/Angra dos Reis	100.000 ^a	IBAMA
Parque Nacional de Itatiaia	DF 1.713 de 14/06/37	Itatiaia	30.000 ^b	IBAMA
Parque Nacional da Serra dos Órgãos	DLF 1.822 de 30/11/39	Petrópolis/ Teresópolis/ Magé	10.000	IBAMA
Parque Nacional da Tijuca	DF 50.925 de 04/02/71	Rio de Janeiro	3.300	IBAMA
Reserva Biológica de Poço das Antas	DF 73.791 de 11/02/74	Silva Jardim	5.000	IBAMA
Reserva Ecológica de Alcobaça	/89	Petrópolis	200	IBAMA
Reserva Biológica de Tinguá	DF. 97.780 de 23/05/89		26.000	IBAMA
Reserva Indígena			60	FUNAI
Reserva Indígena			700	FUNAI

^a: apenas 60.000 ha no Estado do Rio de Janeiro

^b: apenas 7.000 ha no Estado do Rio de Janeiro

Tabela VIII - Unidades de Conservação Estaduais do Estado do Rio de Janeiro.

Nome	Legislação de Criação	Município(s)	Área (ha)	Órgão
APA da Floresta do Jacarandá	DE 8.280 de 23/07/85	Teresópolis	2.700	FEEMA

APA de Frades	LE 1.755 de 27/11/90	Teresópolis		FEEMA
APA das Serras do Gericinó e Mendanha	LE 1.331 de 12/07/88	Rio de Janeiro, Nova Iguaçu e Nilópolis	10.050	FEEMA
APA de Mangaratiba	DE 9.802 de 12/03/87	Mangaratiba	22.936	FEEMA
APA do Sistema Lagunar de Maricá	DE 7.230 de 23/04/84	Maricá	496	FEEMA
APA DE Massambaba	DE 9.529-C de 15/12/86	Arraial do Cabo, Araruama e Saquarema	11.110	FEEMA
APA da Serra da Madureira	LE 50 de 25/01/75			FEEMA
APA da Serra de Sapatiba	DE 15.136 de 20/07/90	São Pedro d'Aldeia	6.000	FEEMA
APA de Tamoios	DE 9.452 de 05/12/86	Angra dos Reis	26.200	FEEMA
Área Tombada do Canto Sul da Praia de Itaipu, Ilhas do Pai, da Mãe e da Menina	ET DO RJ de 05/12/85	Niterói		INEPAC
Área Tombada das Dunas Damas Branças	Res. Sec. Cult.046 de 21/03/88, DORJ de 08/04/88	Cabo Frio		INEPAC
Área Tombada da Foz do Paraíba do Sul, com Ilha da Convivência	ET DORJ de 05/12/85	São João da Barra		INEPAC
Área Tombada dos Morros de São João da Mantiqueira e Guaratiba, Praias Pequena e Funda		Rio de Janeiro		INEPAC
Área Tombada entre Ponta da Trindade e Praia de Tarituba	ET DORJ de 05/12/85	Parati		INEPAC
Área Tombada da Praia e Anfiteatro de Grumari	Proc. Tomb.E- 18/300117/84 DORJ de 30/10/84 e DE 5.467 de 13/11/85	Rio de Janeiro		INEPAC

Tabela VIII - Unidades de Conservação Estaduais do Estado do Rio de Janeiro (cont.).

Nome	Legislação de Criação	Município(s)	Área (ha)	Órgão
Área Tombada da Serra do Mar/ Mata Atlântica	DE 16.401 de 07/03/91		656.700	INEPAC/IEF

Estação Ecológica do Paraíso	DE 9.803 de 12/03/87	Magé, Cachoeira de Macacu Teresópolis	4.960	FEEMA
Parque Estadual da Chacrinha	DF24.515 de 30/06/34 e DE 64.411 de 28/04/69 e DE2.853 DDde 22/05/69	Rio de Janeiro	14	IEF
Parque Estadual do Desengano	DL250 de 13/04/70 e DE 71.021 de 28/12/83	Sta Maria Madalena, Campos e São Fidélis	25.000	IEF
I Parque Estadual da Ilha Grande	DL15.273 de 28/06/71 e DE 16.067 de 04/06/73	Angra dos Reis	12.406	IEF
Parque Estadual da Pedra Branca	LE 2.377 de 28/06/74	Rio de Janeiro	12.500	IEF
Parque Estadual Marinho do Aventureiro	DE 15.983 de 27/11/90	Angra dos Reis		FEEMA
Parque Estadual da Tiririca	LE 1.901 de 24/11/91	Niterói e Maricá	2.400	IEF
Reserva Ecológica de Jacarepiá	DE 9.529-A de 15/12/86	Saquema	730	FEEMA
Reserva Ecológica de Massambaba	DE 9.529 de 15/12/86	Araruama	1.680	FEEMA
Reserva Ecológica da Joatinga	LEI 1.859 de 07/10/90	Parati	7.000	IEF
Reserva Biológica de Araras	28.879 de 20/11/50 e DE 16.527 de 09/10/74 e Res. SEAG 59 de 22/06/77 e LE 6.003 de 11/12/87	Petrópolis e Miguel Pereira	2.500	IEF
Reserva Biológica da Ilha Grande	DE 9728 de 06/03/87	Angra dos Reis		FEEMA
Reserva Biológica de Jacarepaguá	DE 149 de 24 /02/ 64 e DE 232 de 22/06/64			
Reserva Biológica da Praia do Sul	DE 4.972 de 02/12/81	Angra dos Reis	3.600	FEEMA
Reserva Biológica do Jacarandá		Teresópolis		FEEMA

Tabela IX - Unidades de Conservação Municipais do Estado do Rio de Janeiro.

Nome	Legislação de Criação	Município(s)	Área (ha)	Órgão
APA Arquipélago de Santana	LM 1.216 de 15/12/89	Macaé	ND	PMM

APA de Cosme Velho e Laranjeiras	DM 7.046 de 28/10/87	Rio de Janeiro	ND	PMRJ
APA de Grumari	LM 944 de 30/12/86	Rio de Janeiro	ND	PMRJ
APA do Bairro Peixoto	LM 1.390 de 12/05/89	Rio de Janeiro	ND	PMRJ
APA do Bairro de Santa Teresa	LM 495 de 09/01/84	Rio de Janeiro	ND	PMRJ
APA dos Bairros Saúde,S.Cristo e Gamboa	LM 871 de 04/05/87	Rio de Janeiro	ND	PMRJ
APA da Caledônia	LM 1.798/83	Nova Friburgo	ND	PMNF
APA de Duque de Caxias	DM 1.500 de 30/04/84	Duque de Caxias	ND	PCDC
APA do Engenho Pequeno	-DM 054 de 19/07/91	São Gonçalo	ND	PMSG
APA da Fazendinha	DM 4.886 de 14/12/84	Rio de Janeiro	ND	PMRJ
APA do Jockey Club Brasileiro	LM 1.400 de 01/06/89	Rio de Janeiro	ND	PMRJ
APA das Lagunas de Piratininga e Itaipu	LM 458 de 11/05/83	Niterói	70	PMN
APA dos Mananciais	LM 1.197 de 04/01/88	Rio de Janeiro	ND	PMRJ
APA dos Morros Leme, Urubu,Anel e Ilha de Cotunduba	DM 9.779 de 12/11/90	Rio de Janeiro	ND	PMRJ
APA da Orla das Praias da Zona Sul	LM 1.272 de 08/07/88	Rio de Janeiro	ND	PMRJ
APA da Pedra Branca	LM 1206 de 28/03/88	Rio de Janeiro	ND	PMRJ

Tabela IX - Unidades de Conservação Municipais do Estado do Rio de Janeiro. (cont.)

Nome	Legislação de Criação	Município(s)	Área (ha)	Órgão
APA da Prainha	LM 1.534 de 11/01/90	Rio de Janeiro	500	PMRJ

APA Sacopã	DM 6.231 de 28/10/86	Rio de Janeiro	500	PMRJ
APA Sapiatiba	DM 15.136 de 20/07/90	São Pedro d`Aldeia		PMSPA
APA Serra do Mendanha	LM 1.331 de 12/06/88	Nova Iguaçu e Nilópolis	3.120	
APA Serras de Cachoeira de Macacu		Cachoeira de Macacu		PMCM
APA Pedra do Arpoador	LM 1.433 de 13/09/89	Rio de Janeiro		PMRJ
Parque da Cidade de Niterói	LM 459 de 11/05/83	Niterói	15	PMN
Res.Ecológica Macaé de Cima	DM 156 de 03/01/90 e LM 1.556 de 17/10/80	Nova Friburgo	6.000	PMNF
APA Camorim	LM1.540 de 15/01/90	Rio de Janeiro	2.600	PMRJ
APA Pau da Fome	LM 1.540 DE 15/01/90	Rio de Janeiro	1.800	PMRJ
ÁP Ecológica da Ilha da Coroa	LM 68 de 08/11/78	Rio de Janeiro		PMRJ
ÁP Permanente do Rio Macaé	LM 008 de 21/06/83	Macaé		PMM
ÁP Permanente do Rio Macaé	LM 1.556 de 17/10/80	Nova Friburgo	36.220	PMNF
Parque Ecológico Chico Mendes	DM 8.452 de 08/05/89	Rio de Janeiro		PMRJ
Parque Zoobotânico Marapendi	LM 63 de 03/07/68	Rio de Janeiro	70	PMRJ
Refúgio Biológico de Sernambetiba	LM 61 de 03/07/78	Rio de Janeiro	20	PMRJ

Bibliografia

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE ENGENHARIA DO MEIO AMBIENTE **Diagnóstico Ambiental do Estado do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: FEEMA, 1984. (Cadernos FEEMA, sér. técnica 8/79)

FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA e INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISA ESPACIAL (INPE). Remanescentes da Mata Atlântica e ecossistemas associados, Estado do Espírito Santo, período: 1985/90. **Mapa**, 1992.

Magannini , A. e Nehab, M.A.F., **Roteiro para elaboração de plano diretor: Reservas Biológicas, áreas estaduais de lazer, planejamento de parques estaduais**. Rio de Janeiro: FEEMA, 1978. 36p. (Cadernos FEEMA, sér. técnica 4/78).

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA. **Projeto RADAMBRASIL**. Folhas SF 23/24 Rio de Janeiro/Vitória; geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra. Rio de Janeiro, 1983. 780 p.